

Consulta Pública sobre condições de retorno às atividades escolares presenciais, quando autorizadas pelos órgãos competentes, nas instituições de educação que compõem o Sistema Municipal de Ensino de Belo Horizonte (SME/BH)

1. CONTEXTUALIZAÇÃO

O Conselho Municipal de Educação de Belo Horizonte realizou Consulta Pública sobre condições de retorno às atividades escolares presenciais, quando autorizadas pelos órgãos competentes, nas instituições de educação que compõem o Sistema Municipal de Ensino de Belo Horizonte (SME/BH).

O público-alvo foi constituído por trabalhadores(as) da educação, estudantes (com idade igual ou superior a 15 anos) ou familiar/responsável que trabalham ou estudam em instituições de educação que compõem o SME/BH, a saber: instituições de educação da rede municipal, instituições de educação infantil das redes privadas, parceira e particular.

A Consulta Pública foi elaborada em um formulário virtual e ficou disponibilizada para preenchimento entre 30/10/2020 a 13/11/2020. Ao encerramento da consulta foram contabilizados 15.780 participantes, desses, 263 não pertencem ao público-alvo desta pesquisa.

2. PERGUNTAS, RESPOSTAS E ANÁLISE

1. Você faz parte de qual segmento da comunidade escolar?

15.780 participantes

Respostas	Nº	%
Estudante da Rede Municipal de Educação com idade igual ou superior a 15 anos.	557	3,5%
Familiar/Responsável por estudante.	7.835	49,7%
Trabalhador(a) da educação.	7.124	45,1%
Nenhuma das alternativas acima.	263	1,7%

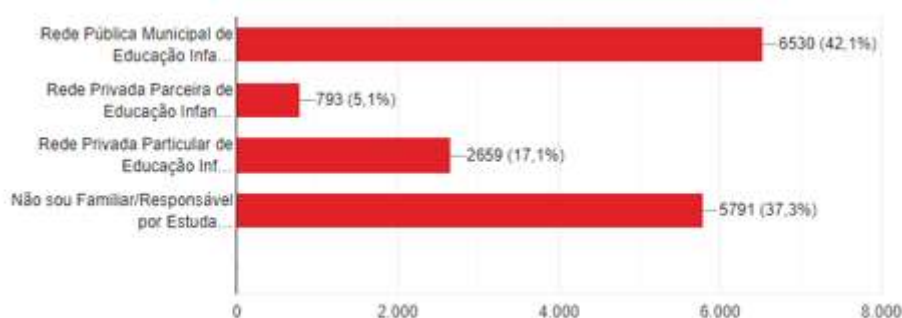


A maioria dos participantes referente ao público-alvo (15.517) pertence ao segmento Familiar/Responsável por Estudante (49,7%), seguido do segmento Trabalhador(a) da Educação (45,1%) e do segmento Estudante da Rede Municipal de Educação com idade igual ou superior a 15 anos (3,5%).

2. Se você é Familiar/Responsável por Estudante, em qual rede de ensino seu filho(a)/filhos(as) estuda/estudam?

15.517 participantes

Respostas	Nº	%
Rede Pública Municipal de Educação Infantil, Ensino Fundamental ou EJA.	6.530	42,1%
Rede Privada Parceira de Educação Infantil.	793	5,1%
Rede Privada Particular de Educação Infantil.	2.659	17,1%
Não sou Familiar/Responsável por Estudante ou não estou respondendo enquanto Familiar/Responsável por Estudante.	5.791	37,3%



A maioria dos participantes do segmento Familiar/Responsável por Estudantes têm filhos que estudam na Rede Pública Municipal de Educação Infantil, Ensino Fundamental ou EJA (42,1%).

3. Se você é trabalhador(a) da Educação, em qual rede de ensino você trabalha?

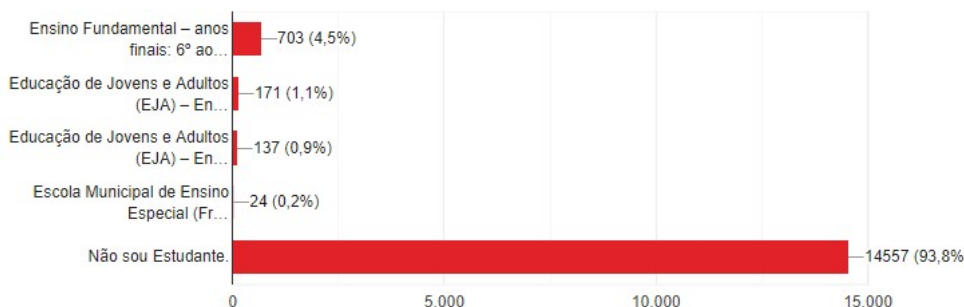
Respostas	Nº	%
Rede Pública Municipal de Educação Infantil, Ensino Fundamental ou EJA.	6.003	38,7%
Rede Privada Parceira de Educação Infantil.	940	6,1%
Rede Privada Particular de Educação Infantil.	827	5,3%
Não sou Trabalhador(a) da Educação ou não estou respondendo enquanto Trabalhador(a) da Educação.	7.855	50,6%



A maioria dos participantes do segmento Trabalhador(a) da Educação trabalha na Rede Pública Municipal de Educação Infantil, Ensino Fundamental ou EJA (38,7%).

4. Se você é Estudante com idade igual ou superior a 15 anos, em qual etapa da Educação Básica ou Modalidade de Ensino você estuda?

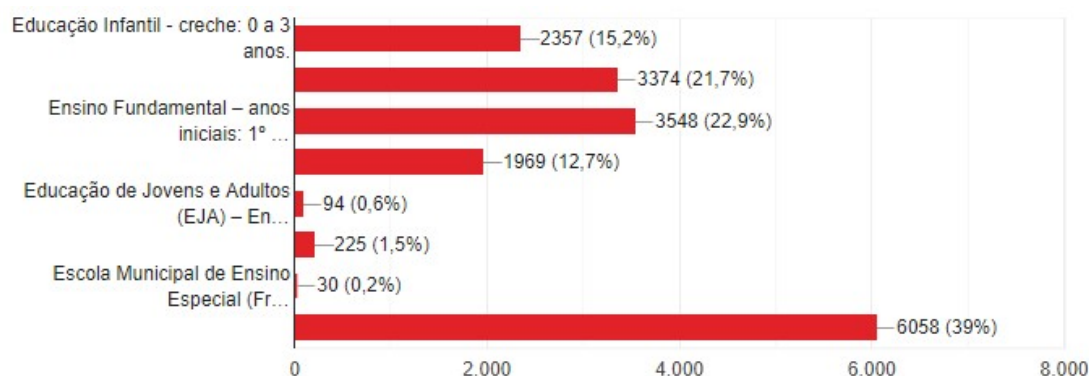
Respostas	Nº	%
Ensino Fundamental – anos finais: 6º ao 9º ano.	703	4,5%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) – Ensino Fundamental.	171	1,1%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) – Ensino Médio.	137	0,9%
Escola Municipal de Ensino Especial (Frei Leopoldo, Santo Antônio e Venda Nova).	24	0,2%
Não sou Estudante.	14.557	93,8%



A maioria dos participantes do segmento Estudante com idade igual ou superior a 15 anos pertence a etapa do Ensino Fundamental – anos finais: 6º ao 9º ano (4,5%).

5. Se você é Familiar/Responsável em qual etapa da Educação Básica e/ou Modalidade de Ensino seu filho(a)/filhos(as) estuda/estudam?

Respostas	Nº	%
Educação Infantil – creche 0 a 3 anos.	2.357	15,2%
Educação Infantil –pré-escola 4 a 5 anos.	3.374	21,7%
Ensino Fundamental – anos iniciais: 1º ao 5º ano.	3.546	22,9%
Ensino Fundamental – anos finais: 6º ao 9º ano.	1.969	12,7%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) – Ensino Fundamental.	94	0,6%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) – Ensino Médio.	225	1,5%
Escola Municipal de Ensino Especial (Frei Leopoldo, Santo Antônio e Venda Nova).	30	0,2%
Não sou Familiar/Responsável por Estudante ou não estou respondendo enquanto Familiar/Responsável por Estudante.	6.058	39%

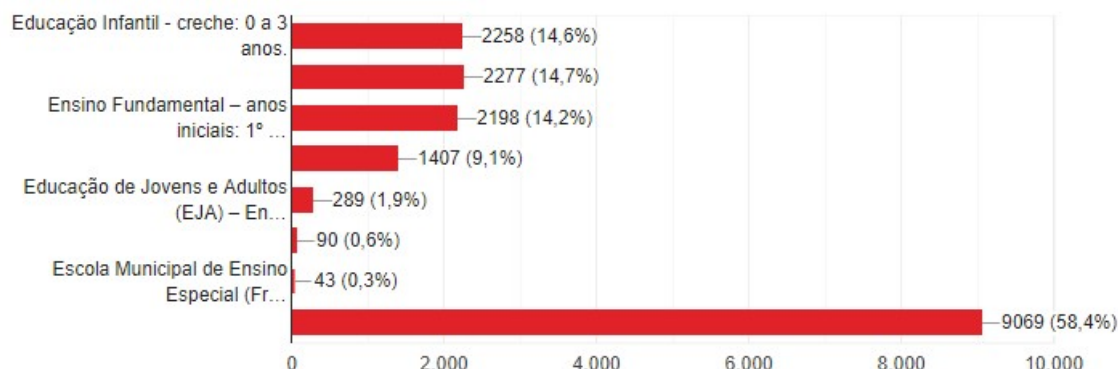


A maioria dos participantes do segmento Familiar/Responsável por Estudantes têm filhos que estudam no Ensino Fundamental anos iniciais: 1º ao 5º ano (22,9%), seguido da Educação Infantil – pré-escola: 4 a 5 anos (21,7%), da Educação Infantil – creche: 0 a 3 anos (15,2%), do Ensino Fundamental – anos finais 6º ao 9º ano (12,7%).

6. Se você é Professor(a), em qual etapa da Educação Básica e/ou Modalidade de Ensino você trabalha?

Respostas	Nº	%
Educação Infantil – creche 0 a 3 anos	2.258	14,6%
Educação Infantil –pré-escola 4 a 5 anos	2.277	14,7%
Ensino Fundamental – anos iniciais: 1º ao 5º ano	2.198	14,2%
Ensino Fundamental – anos finais: 6º ao 9º ano	1.407	9,1%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) – Ensino Fundamental	289	1,9%

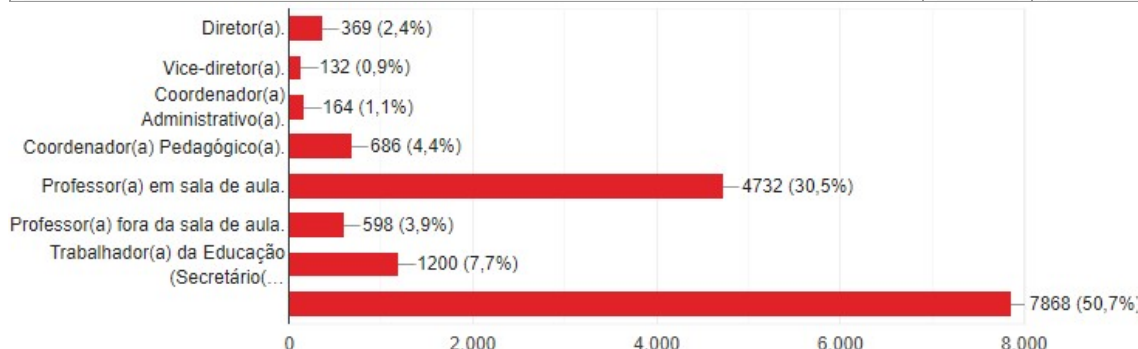
Educação de Jovens e Adultos (EJA) – Ensino Médio	90	0,6%
Escola Municipal de Ensino Especial (Frei Leopoldo, Santo Antônio e Venda Nova)	43	0,3%
Não sou Trabalhador(a) da Educação ou não estou respondendo enquanto Trabalhador(a) da Educação	9.069	58,4%



A maioria dos participantes do segmento Trabalhador(a) da Educação trabalha na Educação Infantil – pré-escola: 4 a 5 anos (14,7%), seguido da Educação Infantil – creche: 0 a 3 anos (14,6%) e do Ensino Fundamental – anos iniciais: 1º ao 5º ano (14,2%).

7. Se você é Trabalhador(a) da Educação, qual função ocupa atualmente?

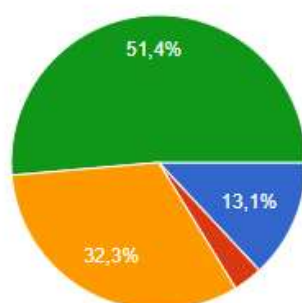
Respostas	Nº	%
Diretor(a)	369	2,4%
Vice-diretor(a)	132	0,9%
Coordenador(a) Administrativo(a)	164	1,1%
Coordenador(a) Pedagógico(a)	686	4,4%
Professor(a) em sala de aula	4.732	30,5%
Professor(a) fora da sala de aula	598	3,9%
Trabalhador(a) da Educação (Secretário(a) Escolar, Auxiliar Administrativo(a), Auxiliar de Apoio ao Educando(a), Bibliotecário(a), Cozinheiro(a), Auxiliar de Cozinha, Serviços Gerais, Porteiro(a) ou outra função)	1.200	7,7%
Não sou Trabalhador(a) da Educação	7.868	50,7%



A maioria dos participantes do segmento Trabalhador(a) da Educação ocupa a função de Professor(a) em sala de aula (30,5%).

8. Em relação ao retorno das aulas presenciais, qual a sua avaliação?

Respostas	Nº	%
O retorno deve ser imediato.	2.026	13,1%
O retorno deve acontecer ainda no segundo semestre de 2020, mas não imediatamente.	500	3,2%
O retorno deve ocorrer apenas após a vacinação da população.	5.018	32,3%
O retorno deve acontecer somente quando os Órgãos de Saúde afirmarem que podemos retornar em segurança.	7.973	51,4%



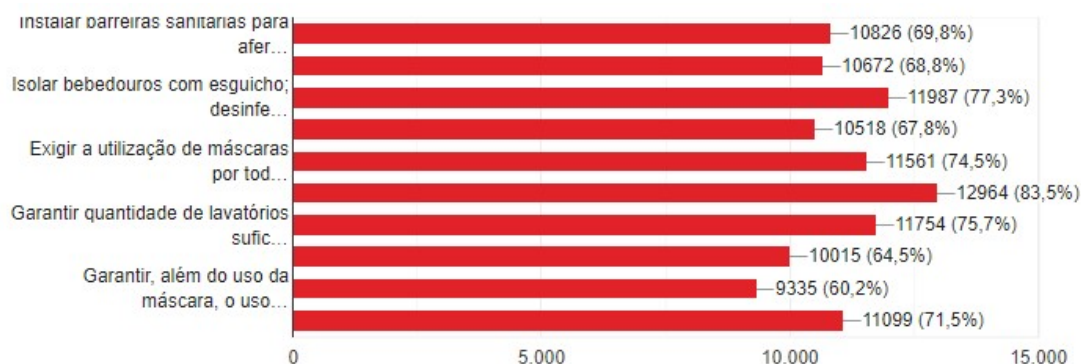
- O retorno deve ser imediato.
- O retorno deve acontecer ainda no segundo semestre de 2020, mas não imediatamente.
- O retorno deve ocorrer apenas após a vacinação da população.
- O retorno deve acontecer somente quando os Órgãos de Saúde afirmarem que podemos retornar em segurança.

Em relação ao retorno das aulas presenciais, é importante ressaltar que 51,4% dos participantes responderam que o retorno deve acontecer somente quando os Órgãos de Saúde afirmarem que podemos retornar em segurança e 32,3% responderam que o retorno deve ocorrer apenas após a vacinação da população.

9. Na sua avaliação, quais condições sanitárias são fundamentais para um retorno seguro às aulas presenciais?

Respostas	Nº	%
Instalar barreiras sanitárias para aferir diariamente a temperatura corporal de todos que acessarão a unidade escolar.	10.826	69,8%
Utilizar múltiplas entradas na escola; sinalizar a escola com orientações de saúde; escalonar entradas, saídas e intervalos para evitar aglomeração; possibilitar a ventilação dos ambientes.	10.672	68,8%
Isolar bebedouros com esguicho; desinfetar diariamente a unidade escolar, a cada turno de funcionamento; higienizar os banheiros sistematicamente.	11.987	77,3%
Orientar aos estudantes para evitar troca de materiais entre eles; definir que os estudantes deixem seus objetos na escola para evitar riscos de contaminação.	10.518	67,8%

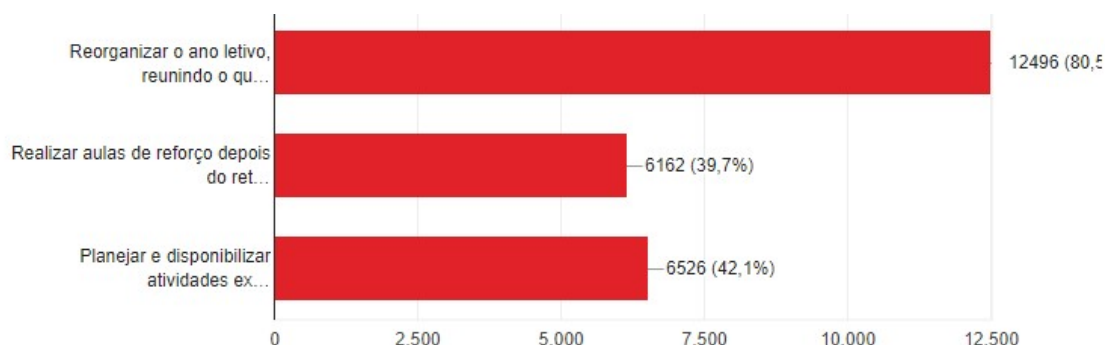
Exigir a utilização de máscaras por todos que entrarem e pelo tempo que permanecerem na unidade escolar, exceção feita às crianças menores de 2 anos, em virtude do risco de sufocação.	11.561	74,5%
Adoção de materialidade específica que garanta a prevenção contra a COVID-19, como a disponibilização de dispenser com álcool gel 70%, em todas as salas de aula e, também, distribuídos em locais estratégicos e de maior circulação da escola; além de informações sobre a necessidade de se priorizar, neste momento, o uso de materiais de uso individual e/ou descartáveis.	12.964	83,5%
Garantir quantidade de lavatórios suficientes, disponibilizando sabonete líquido e papel toalha para devida higienização das mãos.	11.754	75,7%
Realizar as atividades em locais abertos e arejados; manter reuniões virtuais ou somente realizá-las em ambientes individuais com ventilação natural.	10.015	64,5%
Garantir, além do uso da máscara, o uso do face shield (protetor facial) pelos profissionais da educação.	9.335	60,2%
Diminuir o número de alunos por sala; realizar todas as atividades escolares observando o distanciamento mínimo de 2 metros.	11.099	71,5%



Em relação às condições sanitárias fundamentais para um retorno seguro às aulas presenciais, todas as respostas tiveram mais de 60% de aprovação dos participantes.

10. Para você, quais estratégias são eficazes para recuperação/consolidação das aprendizagens prejudicadas pela suspensão das aulas presenciais, devido à pandemia da COVID-19?

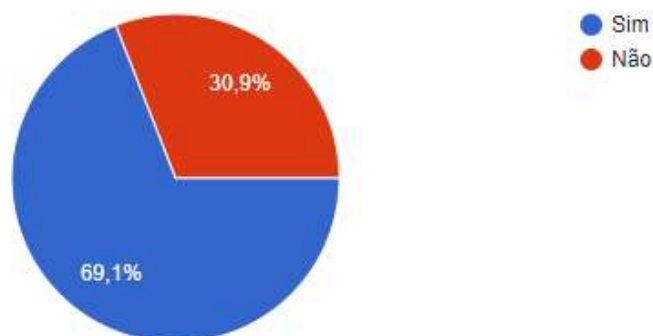
Respostas	Nº	%
Reorganizar o ano letivo, reunindo o que deveria ser cumprido no ano de 2020 com o ano de 2021.	12.496	80,5%
Realizar aulas de reforço depois do retorno presencial.	6.162	39,7%
Planejar e disponibilizar atividades extraclasse.	6.526	42,1%



Em relação à quais estratégias são eficazes para recuperação/consolidação das aprendizagens prejudicadas pela suspensão das aulas presenciais, a opção mais votada foi reorganizar o ano letivo, reunindo o que deveria ser cumprido no ano de 2020 com o ano de 2021 (80,5%).

11. Para você, do ponto de vista da saúde e do pedagógico, é viável a adoção de um modelo híbrido de ensino, ou seja, períodos alternados com atividades presenciais e não presenciais (remotas)

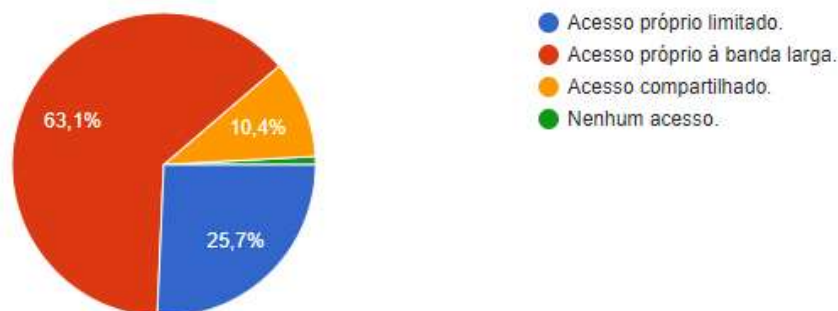
Respostas	Nº	%
Sim.	10.716	69,1%
Não.	4.801	30,9%



A maioria dos participantes considerou que é viável a adoção de um modelo híbrido de ensino, ou seja, períodos alternados com atividades presenciais e não presenciais (remotas) - 69,1%.

12. Você dispõe de qual acesso à internet?

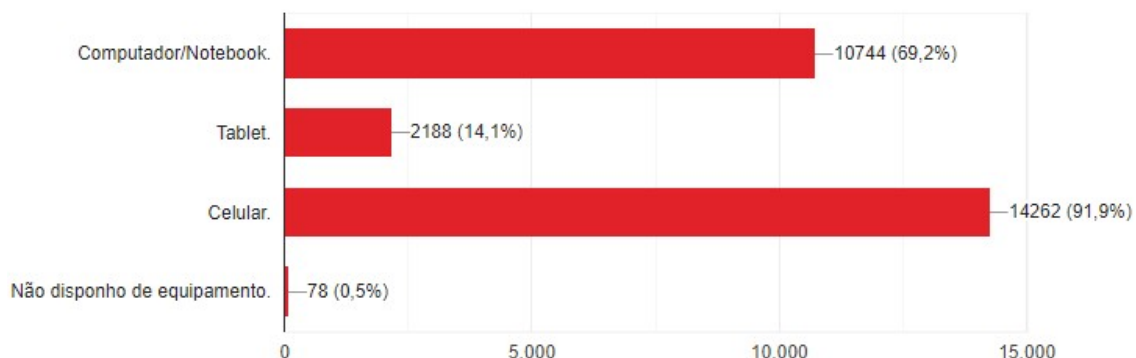
Respostas	Nº	%
Acesso próprio limitado.	3.986	25,7%
Acesso próprio a banda larga.	9.784	63,1%
Acesso compartilhado.	1.611	10,4%
Nenhum acesso.	136	0,9%



Em relação ao acesso à internet, a maioria dos participantes respondeu que dispõe de acesso próprio a banda larga (63,1%), seguido das opções de acesso próprio limitado (25,7%), acesso compartilhado (10,4%) e nenhum acesso (0,9%).

13. Você dispõe de quais equipamentos para acesso à internet?

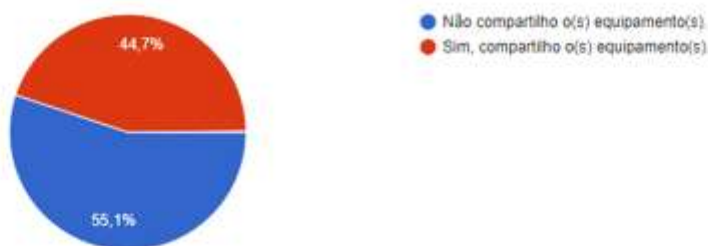
Respostas	Nº	%
Computador/Notebook.	10.744	69,2%
Tablet.	2.188	14,1%
Celular.	14.262	91,9%
Não disponho de equipamento.	78	0,5%



Em relação aos equipamentos utilizados para acesso à internet, a maioria dos participantes respondeu que dispõe de celular (91,9%), seguido das opções de computador/notebook (69,2%), tablet (14,1%) e não disponho de equipamento (0,5%).

14. Em relação à pergunta anterior, o(s) equipamento(s) que você possui é/são de uso individual ou compartilhado?

Respostas	Nº	%
Não compartilho o(s) equipamento(s).	8.551	55,1%
Sim, compartilho o(s) equipamento(s).	6.935	44,7%



Em relação ao(s) equipamento(s) ser de uso individual ou compartilhado, 55,1% dos participantes responderam que não compartilham o(s) equipamento(s) em contraposição a 44,7% que compartilham.

3. ENCAMINHAMENTO

Conforme apreciado e aprovado em Sessão Plenária realizada no dia 25 de fevereiro de 2021, o CME/BH entregará o resultado da Consulta Pública para o Gabinete do Prefeito de Belo Horizonte, o Comitê de Enfrentamento à Epidemia da Covid-19, à Secretaria Municipal de Educação de Belo Horizonte e outras instâncias, além de divulgar no site do CME/BH e nas redes sociais.